EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Submetemos à consideração dos nobres vereadores o presente Projeto de Lei, que pretende conceder ao senhor Ayrton dos Anjos o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre.

Ayrton dos Anjos é responsável por revelar inúmeros artistas musicais dos mais variados estilos, sempre lutando pela preservação e divulgação da música gaúcha, tanto no Rio Grande do Sul como em outros Estados brasileiros.

Nascido e criado em Porto Alegre, Ayrton dos Anjos nasceu em 29 de outubro de 1964. Foi aluno em três escolas maristas: São Luís, de Canoas, São Pedro, em Porto Alegre, e Santa Maria, em Santa Maria.

Ayrton dos Anjos, é produtor fonográfico do Rio Grande do Sul, tendo no seu currículo mais de 500 gravações, entre as quais figuram nomes nacionais como Elis Regina, que na época foi conduzida por Ayrton à gravadora Columbia e para o Rio de Janeiro.

No cenário da música regional, criou o projeto do Programa Galpão Crioulo o disco e lançou artistas como:

Jaime Caetano Braun, Nico Fagundes, Os Serranos, Telmo de Lima Freitas, Gilberto Monteiro, Os Angueras, Luis Carlos Borges, César Passarinho, Mano Lima, Elton Saldanha, Os Araganos, Os Teatinos, Mário Barbará, Glênio Fagundes, Neto Fagundes, Luiz Marenco, João de Almeida Neto, Berenice Azambuja, Rui Biriva, Garotos de Ouro, Porca Veia, Os Mirins, Os Bertussi, Eco do Minuano & Bonitinho, Os Três Xirús, José Cláudio Machado, Os Monarcas, Pirisca Grecco, O Grande Rodeio (Darci Fagundes/Rádio Farroupilha) e muitos outros.

Gildo de Freitas, José Mendes, Teixeirinha e Paixão Cortes, também tiveram seus nomes em suas produções, além de projetar a figura e o talento inconfundível de Renato Borghetti, hoje artista de renome nacional, lançado por Ayrton. Resultado: mais de 170.000 cópias vendidas e um Disco de Ouro, o primeiro instrumental do Brasil, à Borguetinho.

Ayrton antecipou-se ao Mercosul, gravando Raulito Barboza, Antônio Tarragô Ros, Pepe Guerra, Gilberto Monteiro e Os Serranos.

Ainda entre os projetos gravados e lançados no exterior estão:Gaúchos em Sanary, França, Renato Borghetti, Paris, França, Juntos (Bebeto Alves, Totonho Velleroy, Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro), em Viena, Áustria.

Ayrton dos Anjos lançou ainda os principais discos e artistas que revelaram a música urbana do Rio Grande do Sul, como: MPG, lançado no Rio de Janeiro - projeto 6:30 Theatro João Caetano, Projeto Unimúsica, Samba Enredo de Porto Alegre, Projeto Música dos Gaúchos, Eles os Intérpretes, Nós os Chorões – O Grande Encontro (6 Edições), Ilha de Todos os Sons - Florianópolis, Túlio Piva, Alcides Gonçalves (Prêmio Brasil), Pentagrama, Saracura, Almôndegas, Bebeto Alves, Bebeto Alves, Nelson Coelho de Castro, Nico Nicolaiewsky, Carlinhos Hartlib, Geraldo Flach, Adão Pinheiro, Orquestra de Sopro Eintracht, Kako Xavier, Jerônimo Jardim e muitos outros.

Produziu, em 1982, o MPG (Música Popular Gaúcha) num nobre espaço cultural da cidade do Rio de Janeiro: o Teatro João Caetano, dentro do Projeto Seis e Meia, onde reuniu os maiores nomes da música gaúcha.

Entre as bandas atuais de MPB, pop-rock, samba e reggae que foram lançadas por Ayrton estão:Produto Nacional, Hard Working, Se Ativa, Bataclan F. C., Vera Loca, Segunda Maluca, incentivo à início da carreira, primeira prensagem, Chimarruts, Fresno.

Grande defensor dos Festivais de Música, tão tradicionais no RS, Ayrton dos Anjos foi o primeiro a incentivar o movimento, participando das Califórnias até as suas recentes edições, sendo o produtor do maior número de discos e de todas as suas reprises, como no Gigantinho (com lotação esgotada), Rio de Janeiro (Teatro João Caetano, Projeto Seis e Meia) e em Porto Alegre, na Ospa, Reitoria e Assembléia Legislativa.

Em 2005 idealizou e produziu o projeto “Seis e Trinta e Quatro”, colocando no palco do Teatro Renascença, Porto Alegre, as vencedoras das Calhandras e as músicas mais populares.

Gravou também em suas primeiras edições os Festivais: Tertúlia, Ciranda, Sapecada da Canção - SC, Coxilha, Seara, Musicanto, Vindima da Canção e outros.

Atuando também em festivais nacionais, foi jurado em 10 eliminatórias do MPB Shell, no Rio de Janeiro e do Festival Carrefour.

Ayrton dos Anjos fundou e incentivou a criação de gravadoras gaúchas, atuando como divulgador, representante comercial da CBS, Continental e produtor musical da K-Tel, Continental, Warner, Polygram, Som Livre/RBS Discos e Atração.

Seu selo atual leva o nome de Virtual Musix Mídia Brasil.

Em 82, recebeu o troféu de melhor produtor musical e produtor de eventos, escolhido pela Zero Hora.[[1]](#footnote-1)

Recebeu, em 1987, o Troféu Villa-Lobos, concedido ao melhor produtor regional do Brasil da Associação Brasileira de Produtores Fonográficos.

Ayrton dos Anjos também recebeu do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore o troféu Destaque da Década e, de um grupo de artistas gaúchos, recebeu o Troféu Gaúcho 2000. Em 2004 recebeu o troféu Calhandra de Ouro da Califórnia da Canção Nativa, por seu empenho determinante no festival, 4 Troféus Açoriano de Música, Troféu Acorde Brasileiro-SESC RS, Troféu Guri-RBS, Troféu Festa Nacional da Música 2007 (homenageado), Açorianos de Música como melhor Espetáculo do Ano para o Grande Encontro em 2013, entre muitos outros troféus e homenagens de vários setores musicais do RS.

Entre os Projetos mais importantes estão:

Cinema Gaúcho (CD Neto Perde sua Alma);

Theatro - Bailei na Curva (disco);

100 anos de Gerdau;

100 anos da Souza Cruz;

CD Miguel Proença;

80 anos Thonart, com Pixinguinha;

100 anos de Leal Santos;

Porto Alegre é Demais – LP e CD;

Concertos Comunitários Zaffari – CD’s;

Música dos Gaúchos – CD’s;

Orquestra Filarmônica da PUC RS - Viva esse Mundo;

Concertos CEEE - Orquestra de Câmara Theatro São Pedro;

O Brasil canta o Rio Grande – com os maiores intérpretes brasileiros, como: Elis, Gil, Caetano, Bethânia, Fafá, Ney Matogrosso, Belchior e outros; e

CD Rádio WEB Buzina do Gazômetro – reunindo vários astros de várias gerações.[[2]](#footnote-2)

Ayrton dos Anjos é produtor e diretor do projeto O Grande Encontro – A Música dos Gaúchos/Os Sucessos dos Festivais –, que já está em sua 6a edição.

É importante mencionar também a biografia *Ayrton Patineti dos Anjos, Lembranças, Sons e Delírios,* de um produtor musical, escrita pelos jornalistas Márcio Pinheiro e Roger Lerina, lançada em outubro de 2018, pela Plus Editora.

Por essas e outras razões, concedemos esta justa homenagem.

A Ayrton dos Anjos, o nosso muito obrigado!

Sala das Sessões, 7 de dezembro de 2018.

VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ

Subscrição dos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre para a concessão do título de **Cidadão Emérito de Porto Alegre** ao senhor **Ayrton dos Anjos**, com base no § 1º do art. 133 do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre:

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Ayrton dos Anjos.**

**Art. 1º**  Fica concedido o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre ao senhor Ayrton dos Anjos, com base na Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF

1. Fonte: <https://agenda.za.mus.br/evento/estreia-do-balaio-meu-bom-balaio-com-ayrton-patineti-dos-anjos/>. [↑](#footnote-ref-1)
2. Fonte: < http://eventocentral.com/event/estria-do-balaio-meu-bom-balaio-com-ayrton-patineti-dos-anjos,436729010029865>. [↑](#footnote-ref-2)